



PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2018

1 - Apresentação

A Comunhão Espírita de Brasília, fundada há 58 anos, vem apresentar o seu Relatório das atividades desenvolvidas durante o exercício de 2018. A Comunhão é uma associação com personalidade jurídica de direito privado, de caráter religioso, científico, filosófico, beneficente, cultural, educacional e de assistência social, sem fins econômicos e lucrativos, conforme consta no Art. 1º do seu Estatuto, e tem como Missão promover o ser humano, facilitando-lhe o acesso ao conhecimento da Doutrina Espírita, amparando-o e ofertando-lhe os meios para a vivência cristã.

É cumprido com as suas finalidades estatutárias, oferece estudo prática e difusão da Doutrina Espírita; promove a prática da caridade espiritual, moral e material em benefício de todos, sem distinção de gênero, raça, cor, posição social, religião ou qualquer outra natureza; realiza assistência à maternidade, à infância e à velhice; e presta serviços gratuitos e permanentes aos usuários da assistência social, sem qualquer discriminação, tudo de acordo com a legislação em vigor e dentro das suas possibilidades; promove atividades educacionais e culturais por meio de estudos e pesquisas práticas e teóricas da Doutrina Espírita; integra o Movimento Espírita, estreitando os laços de solidariedade e fraternidade com todos os adeptos da Doutrina Espírita.

No cumprimento de suas atribuições, o Conselho Diretor da Comunhão apresenta as atividades desenvolvidas pela Casa, ao longo de 2018, com a colaboração estimável de trabalhadores, associados e voluntários. Agradecemos a Deus, a Jesus e aos amigos espirituais as inúmeras possibilidades de trabalho que nos são ofertadas, proporcionando-nos ações com mais diversas em benefício da Sociedade, tornando o nosso Planeta mais saudável, mais humano. Que possamos honrar todo a infraestrutura disponibilizada para exercermos um trabalho de qualidade na lide espírita, confortando os sofredores e esclarecendo o verdadeiro sentido da vida à Luz da Doutrina dos Espíritos.

ADILSON MARIZ DE MORAES
Presidente
Diretoria Geral e Conselho Diretor

2 - Diretoria Administrativa e Financeira (DAF)

Os assuntos administrativos e financeiros estão a cargo da Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) que se incumbem, de acordo com o Estatuto, de "todas as tarefas administrativas e a gestão econômico-financeira da Comunhão Espírita, em obediência ao ordenamento legal do País e as normas estatutárias".

2.1 - Estrutura da Diretoria

1. Divisão Administrativa (DIAD): Gestão dos processos administrativos da Comunhão.
2. Divisão Financeira e Contábil (DIF): Gestão de tesouraria, fluxo de caixa e investimentos, contábil, ativos e passivos, observadas as competências e alçadas estabelecidas.
3. Divisão de Livraria (DIL): Gestão do estoque, vendas, aquisições e atendimento aos clientes da Livraria.
4. Divisão do Bazar (DBAZ): Gestão do estoque, vendas, aquisições e atendimento aos clientes do Bazar.
5. Almoxarifado: Gestão dos alimentos e vestuários recebidos para distribuição.

2.2 - Atividades relevantes

A DAF tem como principal incumbência promover as tarefas administrativas e a gestão econômico-financeira da Comunhão Espírita, em obediência ao ordenamento legal do País e às normas estatutárias.

As atividades da DAF concentram-se na gestão de pessoas e de materiais, na infraestrutura física, na segurança, na manutenção predial, no controle contábil e no assessoramento à Presidência, Diretorias e Assessorias relativamente aos procedimentos administrativos, econômicos e financeiros. Em síntese, a missão da DAF é no sentido de viabilizar todos os meios para que as principais atividades da Casa Espírita, como é o caso das reuniões públicas, o funcionamento dos grupos mediúnicos, as atividades de atendimento fraterno, as ações de promoção social, dentre outros, funcionem sem qualquer risco de solução de continuidade.

A DAF é, portanto, o suporte efetivo para que a missão da Casa seja levada a efeito com a segurança e tranquilidade possíveis. Na área de materiais, a Administração deu prosseguimento ao processo de compras programado a prática de escolha do menor preço. Na aquisição de bens de consumo, observou-se o processo de cotações através de mapas comparativos, visando assegurar de forma transparente a compra pelo menor preço, garantir a redução de custos, mantendo-se, porém, a qualidade dos materiais.

1 - Almoxarifado

Número de voluntários: 23

Objetivo do trabalho:

- Receber os bens doados à Comunhão;
- Armazenar, organizar e controlar estoques de bens doados;
- Gerir o estoque de gêneros alimentícios e de material de higiene e limpeza armazenados nos depósitos do Almoxarifado;
- Realizar a triagem dos bens doados sem condições de reaproveitamento;
- Descarte de bens inservíveis.

Ao longo dos últimos anos e no presente exercício, o almoxarifado recebeu e distribuiu os seguintes bens:

Produtos Distribuídos	Unidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	var 18
Gêneros alimentícios	Tonelada	80	65	80	71	72	52	-21
Material de limpeza	Tonelada	17	14	17	16	17	12	-21
Artigos infantis e escolares	Tonelada	42	37	25	20	9	3	-6
Calçados	Par	24.084	24.879	25.882	24.459	18.811	17.889	-5
Roupas de cama, mesa e banho	Tonelada	12	11	10	9	5	4	-11
Livros	Unidade	4.009	8.829	7.980	3.862	1.749	1.667	-5
Móveis	Unidade	678	316	106	106	141	30	-17
Vestuário	Pecas	232.442	223.969	224.490	190.087	170.089	147.515	-1
Material Sopa	Unidade				4.300	60.375	13k	
Utensílios Domésticos	Unidade				2.532	2.880	14	

1. Gêneros Alimentícios, Materiais de Limpeza e Recursos Financeiros repassados ao Nosso Lar nos últimos três anos.

NOSSO LAR - MATERIAL DOADO

Produtos	Unidade	2016	2017	2018	var 18/17%	var 18/16%
Artigos infantis e escolares	Kg	2	1	818	635-40%	21113%
Calçados e acessórios	Par	449	393	1.566	298%	249%
Roupas de cama, mesa e banho	Kg	307	148	186	26%	-39%
Eletrodomésticos	Und	1			-100%	
Gêneros alimentícios	Kg	2.214	1.359	3.750	176%	69%
Material de construção	Und	7			-100%	
Material de higiene e limpeza	Kg	746	1.228	1.556	27%	109%
Móveis	Und	1			-100%	
Utensílios domésticos	Und	415	353	195	-45%	-53%
Vestuário	Pc	4.115	3.650	9.536	161%	132%
DOAÇÕES EM RECURSOS	R\$	144.000	144.000	144.000	0%	0%

Todos os itens doados ao almoxarifado são distribuídos às famílias, Nosso Lar, Villa Cristã, Bazar da Comunhão e 31 Instituições. Os gêneros alimentícios doados às Instituições são aqueles que estão com data de validade próxima do vencimento e os itens que normalmente não fazem parte das cestas que vão para as famílias assistidas pela Casa.

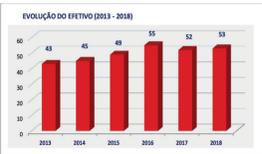
II - Grupo de Transporte

O Grupo de Transporte, com 4 voluntários, tem por missão a arrecadação das doações e distribuição semanal às famílias assistidas no Distrito Federal e no Entorno. Os bens transportados são, em geral, mobiliário como camas, mesas, geladeiras, fogões, guarda-roupas, colchões, berços, máquinas de lavar-roupa, armários de cozinha, televisores, cadeiras de rodas, estantes, materiais de construção, dentre outros.

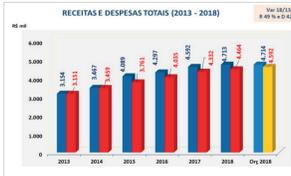
Itens Transportados

Produtos Transportados	Qtd 2017	Qtd 2018
Mesa	5	15
Cadeiras	30	37
Camis casal	30	40
Camis solteiro	40	21
Colchão casal	30	40
Colchão solteiro	40	13
Máquina de lavar	6	1
Geladeiras	5	26
Guarda-roupas	3	31
Rack	7	
Aparelho ginástica	2	
Fogão	22	
Televisão	22	
Armário de cozinha	26	
sofa	17	
Berço	8	
Comoda	11	
Tanquinho	3	
Forno	4	
Máquina de costura	3	
Microondas	4	

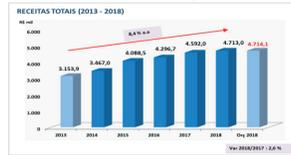
Em 2018 foi incluído mais um colaborador no quadro de funcionários, totalizando 53 colaboradores na Casa (incluindo 2 jovens aprendizes em atividades na Livraria), conforme composição a seguir. Registre-se que 40% do efetivo da Casa está alocado nas atividades de serviços gerais, manutenção e segurança patrimonial.



Em 2018 o resultado obtido pelas receitas auferidas permitiu a cobertura da totalidade das despesas da Comunhão sem que se fizesse necessária a utilização do fundo de segurança financeiro instituído desde 2014. De fato, apesar das receitas terem variado 2,6% em relação ao exercício anterior, abaixo da variação do índice geral de preços da economia brasileira, as despesas também foram significativamente contidas, variando apenas 3% em relação a 2017, inferiores em aproximadamente R\$ 144 mil ao teto orçamentário fixado, o que possibilitou a realização de mais um superávit, da ordem de R\$ 249 mil. Assim, são apresentados, a seguir, os resultados realizados em 2018, incluindo-se, ainda, uma análise do desempenho nos últimos quatro anos nas principais rubricas de receitas e despesas.



A receita total alcançada em 2018 atingiu a R\$ 4,7 milhões, onde se observa que as receitas da livraria, de mensalidades e do bazar responderam, cumulativamente, por cerca de 83% do total, com participações de 34,0%, 34,5% e 14,7%, respectivamente. Tal comportamento vem se repetindo ao longo do tempo com pequenas variações nas participações dessas rubricas na composição total de receitas auferidas pela Casa.



A receita média mensal foi de aproximadamente R\$ 393 mil, superando os R\$ 382 mil do ano anterior, convindo ressaltar aquelas realizadas nos meses de março, agosto e dezembro, cujos resultados se apresentam significativamente superiores à média mensal do período. Quanto às despesas, pode-se afirmar um comportamento sazonal de menor amplitude em relação ao dispêndio médio mensal.



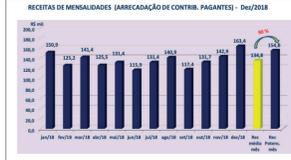
Em 2018 as receitas provenientes das vendas da Livraria atingiram o patamar de R\$ 1,6 milhões, inferiores em R\$ 44,5 mil àquelas obtidas em 2017, representando uma queda de 2,7% em relação ao exercício anterior. Há três anos tem-se constatado uma redução gradativa nas receitas desta unidade. Neste exercício a frustração de receitas foi da ordem de R\$ 115 mil em relação ao planejado. Nos últimos quatro exercícios percebe-se uma variação média anual dessa rubrica de 0,9% a.a., caracterizando a crise desse setor, refletida nas perdas de receitas desta importante fonte de recursos da Casa.



A principal fonte de recursos da Comunhão são, precisamente, as receitas obtidas com a contribuição dos associados - as receitas de mensalidades -, as quais são fundamentais e imprescindíveis para a manutenção das atividades da Casa. Em 2018 essa receita atingiu a R\$ 1.625,2 mil, correspondendo a uma expansão de R\$ 141 mil em relação ao ano passado, correspondendo a uma elevação de 9,5%. Nos últimos cinco anos identifica-se um crescimento médio anual da ordem de 14% a.a., ratificando, indubitavelmente, o elevado comprometimento dos associados em buscar ampliar suas participações para a plena sustentação econômica da Casa.

É importante mencionar que os registros de associados contribuintes da Comunhão ao longo de sua história superam dez mil participantes. Tomando-se por base as informações mensais das contribuições ao longo do exercício de 2018 tem-se que a quantidade de associados contribuintes pagantes atinge somente a 3.164 associados (dez/18), com uma potencial contribuição média mensal da ordem de R\$ 154,8 mil, o que representaria um valor médio de contribuição de cerca de R\$ 48,93/mês. Por conseguinte, ao longo dos últimos anos vem-se trabalhando na depuração dessa base cadastral de forma a se identificar quem, atualmente, ainda permanece associado da Casa, seja ou não contribuinte.

A receita média mensal de mensalidades dos associados contribuintes atinge a R\$ 134,8 mil, provenientes de aproximadamente 2.884 associados, que contribuem, em média, com R\$ 46,75 mensais. Vale destacar que esse valor arrecadado corresponde a 90% do montante potencialmente possível (R\$ 154,8 mil mensais).



Analisando-se os gráficos a seguir pode-se constatar a significativa disparidade na distribuição dos associados contribuintes vis-à-vis as receitas de contribuições. De fato, enquanto 51% dos contribuintes participam com cerca de 23% das receitas de mensalidades outros 15% dos participantes respondem por 42% da geração de recursos dessa rubrica.



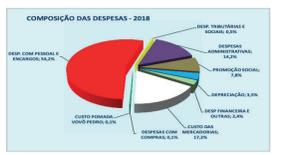
As receitas provenientes das vendas no Bazar permaneceram estáveis em relação ao exercício anterior, atingindo o montante de R\$ 692,7 mil. No entanto, apesar da estabilidade observada, cumpre mencionar a significativa e relevante taxa de crescimento médio anual dessas receitas nos últimos anos, da ordem de 11,5% a.a.

As demais receitas auferidas pela Comunhão em 2018 são oriundas de doações financeiras, receitas eventuais de mostras e feiras, rendimentos de aplicações financeiras, despesas recuperadas, aluguéis de espaço físico da Casa, além de outras receitas. O montante alcançou R\$ 794,8 mil, representando uma elevação de 3% em comparação a 2017.

Deve-se destacar o elevado grau de incertezas na elaboração das projeções dessas receitas, uma vez que não há como estimar com relativa confiabilidade as possíveis doações ou receitas eventuais, como se constata no comportamento dos últimos anos, corroborado pelo gráfico a seguir. O grande desempenho nessas receitas em 2018 em relação ao exercício de 2017 pode ser explicado, em grande parte, pelas doações, incluídas nestas as doações para a instalação de um elevador, para promoção social e, ainda, pelas receitas da V Mostra de Arte e Cultura da Casa.



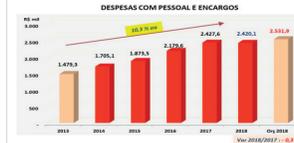
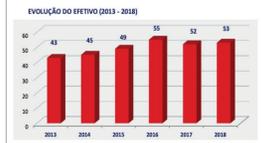
Em 2018, a despesa total da Comunhão foi de aproximadamente R\$ 4.463,9 mil, representando uma variação de 3% comparando-se com o observado no ano passado e inferior em cerca de R\$ 144 mil ao teto orçamentário fixado. As despesas com pessoal e encargos sociais responderam por 54,2% da composição total de gastos realizados na Casa, seguida pelos custos com aquisição de mercadorias (17,2%) e pelas despesas administrativas (14,2%), totalizando 85,6% da despesa global.



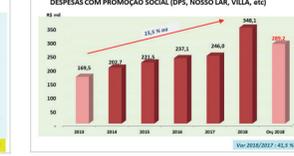
No comportamento mensal da despesa pode-se constatar que, diferentemente de 2017, as despesas mensais permaneceram mais estáveis ao longo de todo o período, sofrendo somente uma pequena elevação de 9,5% na média do 2º semestre em relação à média do 1º semestre de 2018. A seguir detalha-se a evolução das despesas do exercício nas suas rubricas mais relevantes.

Consoante anteriormente mencionado, as despesas com pessoal e encargos responderam por 54,2% do total de gastos da Casa, tendo atingido a cifra de R\$ 2,4 milhões nesse ano, patamar semelhante ao observado em 2017.

No entanto, em uma análise mais ampla, constata-se um crescimento médio anual da ordem de 10,3% a.a., justificada, dentre outros fatores, pela ampliação do quadro de pessoal no período, pelos impactos das Convenções Coletivas de Trabalho aplicáveis aos colaboradores da Casa, bem como do turnover de empregados, gerando, por conseguinte, gastos relevantes em indenizações.



A ampliação das despesas administrativas em 2018 é decorrente da expansão significativa no atendimento das demandas de reparos e manutenção da Casa. De fato, essas despesas atingiram o patamar de R\$ 631,9 mil, o que representa uma elevação de 27,8% no período em análise.



Com relação às despesas com promoção social, convém mencionar a substancial elevação de 41,5% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 246,0 mil em 2017 para R\$ 348,1 mil em 2018. Com efeito, tem-se buscado recuperar gradativamente os níveis de despesas com promoção social anteriormente praticados pela Casa, e compatíveis com as estratégias fixadas em seu planejamento, comprovada pela taxa média anual de expansão dessas despesas nos últimos cinco anos, da ordem de 15,5% a.a., o que significa dizer que a cada 5 anos mais que se duplicam os investimentos em promoção social na Casa.

No que se refere às despesas com aquisição de produtos da Livraria - produtos para comercialização, dentre os quais livros adquiridos junto às diversas editoras espíritas do país - constata-se uma redução de 10% na compra desses produtos em relação ao ano passado, o que representou uma economia na sustentação dos estoques da ordem de R\$ 85 mil. No quadro evolutivo dos últimos anos, tem-se uma redução média anual de cerca de - 3% a.a., refletindo, portanto, uma estratégia de estabilização/redução nos níveis de estoques desses bens no período, notadamente daqueles produtos em que se observa uma baixa atratividade.



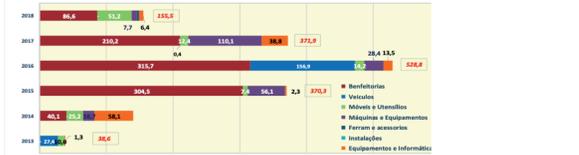
As demais despesas efetivadas pela Comunhão em 2018 totalizaram R\$ 293,9 mil, representando uma redução de - 4,7% se comparadas àquelas observadas em 2017. No período 2013-2018, a taxa média de crescimento anual limitou-se a 3,6% a.a., abaixo, portanto, dos próprios níveis inflacionários do período. Tais despesas são originadas de gastos com fretes de mercadorias, tributos, despesas financeiras, dentre as quais as bancárias e aquelas relativos às taxas de administração dos cartões de crédito, além das despesas com depreciação.

Por fim, cumpre destacar o resultado positivo de R\$ 249,1 mil obtido pela Comunhão nesse exercício, superando em mais de 100% a meta estabelecida para 2018, explicado em grande parte pelas doações efetivadas para promoção social e para aquisição de um elevador ao longo do exercício. É importante mencionar, ainda, que a consolidação de tais resultados ao longo dos últimos anos tem possibilitado a realização dos investimentos que se fazem necessários ao melhoramento contínuo da infraestrutura da Casa, o que tem permitido o cumprimento de sua missão institucional com maior efetividade.



Sob o enfoque estritamente financeiro, convém mencionar que a Instituição tem procurado sustentar e, quando possível, ampliar sua capacidade de responder aos compromissos de caixa. De fato, ao final de 2018 constata-se, inclusive, uma ampliação na posição de caixa em relação ao ano anterior. O índice de liquidez de curto prazo demonstra uma singular estabilidade na administração financeira, onde se pode verificar que a Comunhão possui R\$ 1,90 de cobertura para cada R\$ 1,00 de dívida, conforme se depreende da análise das demonstrações financeiras de 2018. Tal política de administração econômico-financeira, com a consecução desses relevantes superávits, possibilitou a realização de substanciais investimentos nos últimos anos na modernização da infraestrutura da Comunhão. Tais investimentos atingiram o montante de R\$ 1,6 milhão no período de 2014-2018, correspondendo a um investimento médio anual da ordem de R\$ 321 mil, o que representa uma reposição de 2,4 vezes a depreciação média anual observada no período em análise (R\$ 131,7 mil).

INVESTIMENTOS REALIZADOS 2013 - 2018 (R\$ mil)



Adotando-se o critério de análise do desempenho econômico-financeiro da Comunhão sob outro enfoque, diferenciado daquele tradicionalmente realizado nas prestações de contas anuais, pode-se afirmar que existem dois entes bastante distintos na Casa que são, por um lado, a Comunhão propriamente dita, que responde por todas as atividades de natureza espiritual (passos, reuniões públicas, atendimentos frateros, grupos mediúnicos, etc) e, por outro, a Livraria, com suas atividades focadas na distribuição de material espírita aos frequentadores do Centro Espírita.

Portanto, nessa linha de raciocínio, analisando-se o desempenho econômico-financeiro de ambas organizações, e adotando-se algumas premissas gerais de ratio de alguns dispêndios pouco significativos entre os dois entes, quais sejam as despesas de frete, administrativas e financeiras, tem-se que a performance da Casa, analisada de per si, apresenta um pequeno déficit de cerca de R\$ 6 mil em 2018, o qual é suplantado pelo expressivo superávit de R\$ 255,1 mil da Livraria, gerando, por conseguinte, um resultado líquido positivo de R\$ 249,1 mil para a Casa nesse exercício, conforme pode-se inferir da análise do gráfico a seguir.



Finalmente, vale salientar que, sob as perspectivas de receitas e despesas para 2019, a capacidade de investimentos prevista para aquele exercício limita-se a R\$ 102 mil, enquanto as demandas básicas de investimentos da Casa são da ordem de R\$ 500,0 mil anuais, em falta, demonstrando a necessidade de novas perspectivas de geração de caixa para fazer face ao desenvolvimento da Comunhão.

Por fim, deve-se destacar a importância de se dar o devido conhecimento aos associados, bem como a todos aqueles que frequentam a Casa, sobre a atual situação econômico-financeira, bem como da importância da geração dos recursos necessários à manutenção e expansão das atividades da Comunhão Espírita de Brasília.

3 - Conclusão

Este ano de 2018 iniciamos um segundo ciclo de gestão, com a continuidade da atual Presidência, reconduzida por unanimidade pelo Conselho Diretor eleito para o período de 2018 a 2022.

Foi um ano de muitas dificuldades, face às limitações financeiras que alcançaram fortemente as fontes de receitas da Comunhão, oriundas principalmente das contribuições dos associados, das vendas de livros e do apanhado do bazar; limitando as ações para ampliação na melhoria dos inúmeros serviços prestados pela Comunhão Espírita de Brasília aos seus frequentadores.

Parabéns a todos que de forma direta ou indireta participaram deste processo, favorecendo o despertar do Espírito Imortal que somos a caminho da redenção e da implantação da Paz do Cristo na Terra.

Fraternalmente,

ADILSON MARIZ DE MORAES
Presidente
Diretoria Geral e Conselho Diretor